



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	O ESTADO DA ARTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PODER JUDICIÁRIO: ANÁLISE DOS IMPACTOS E EFICÁCIA PARA O AVANÇO DAS DEMANDAS PÚBLICAS		
Autores:	Igor Rodrigues Bittencourt Dra. Caroline Müller Bitencourt		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O presente artigo tem como objetivo analisar o uso das inteligências artificiais (IAs) pelos tribunais brasileiros, fornecendo uma visão detalhada sobre a aplicação dessas tecnologias no âmbito do judiciário. Serão examinados tanto os casos em que já estão em uso, quanto aqueles que estão em desenvolvimento. Através desta análise, busca-se avaliar os impactos dessas inovações tecnológicas nos respectivos órgãos, no processo de otimização e na previsão de processos judiciais. Dentro deste contexto, a questão que guia este trabalho é a seguinte: É possível identificar os mecanismos de inteligência artificial que estão sendo utilizados pelo Judiciário com base nos dados disponíveis, e posteriormente, realizar uma avaliação dos resultados, custos e benefícios associados à adoção destas tecnologias no contexto da Administração Pública? Essa pesquisa é fruto da bolsa científica PROBIC e desenvolve-se no âmbito do projeto: Administração Pública Digital no Brasil no século XXI: possibilidades inovadoras, desafios de um regime jurídico adequado e contribuições as políticas públicas. A realização deste estudo é justificada pela crescente importância que as Inteligências Artificiais vêm adquirindo na administração pública, especialmente em sua aplicação no poder judiciário, onde a concentração dessas tecnologias é notável. Isso demanda uma análise profunda de seus dados. Portanto, diante dos avanços significativos que as IAs estão trazendo para a administração pública, em especial para o poder judiciário, este estudo é crucial para compreender os instrumentos que estão impulsionando esta transformação em nosso sistema. Para isso, o trabalho é dividido em três partes. Inicialmente, busca-se compreender a situação</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

atual do Sistema Judiciário, que enfrenta um grande volume de demandas judiciais, explorando a inteligência artificial como uma ferramenta para abordar este problema. Em seguida, analisa-se o uso da IA no âmbito do Poder Judiciário, identificando suas áreas de aplicação e examinando suas potencialidades. Por fim, são apresentadas informações sobre o estado atual da IA no Judiciário, contribuindo para compreender o nível de adoção e o impacto dessas tecnologias neste contexto específico. A abordagem adotada é tanto quantitativa quanto qualitativa. A pesquisa segue uma abordagem bibliográfica e descritiva, utilizando documentos governamentais e artigos como base. A hipótese é que é possível diagnosticar a utilização da Inteligência Artificial por meio dos dados disponibilizados pelo Poder Judiciário, com foco especial no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça. Além disso, é possível antecipar os benefícios que a adoção dessas tecnologias pode trazer para a eficácia do controle na Administração Pública. Nas conclusões parciais, observou-se uma ampla presença dessas tecnologias nos tribunais superiores, dado o papel crucial que a Inteligência Artificial desempenha nesses ambientes. Isso é especialmente evidente nas demandas repetitivas, onde a IA oferece uma capacidade preditiva em relação a tais demandas.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/19DqGUxaf08QvXMNrPwdo4iI0YNzW2wcA/view?usp=sharing>

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.